



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DARCY RIBEIRO EM BALSAS

Terezinha de Jesus Maia Lima; Leonardo Mendes Bezerra; Vanessa Nunes da Silva; Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho

*Universidade Estadual do Maranhão – UEMA / Centro de Estudos Superiores de Balsas – CESBA
terezamaia@yahoo.com.br*

Resumo: O objetivo deste trabalho foi apresentar dados a respeito do Programa Darcy Ribeiro e a percepção dos alunos que se graduaram na Universidade Estadual do Maranhão, campus Balsas. Reconhecendo a importância de contribuir com a melhoria da educação básica do Estado do Maranhão e com vistas a expandir o ensino superior no Estado, e com o objetivo de colaborar com seu desenvolvimento socioeconômico, a Universidade Estadual do Maranhão implantou, em 2009, o Programa Darcy Ribeiro (PDR). O percurso metodológico envolveu a pesquisa bibliográfica, documental e de campo de cunho qualitativo com alguns levantamentos quantitativos. A técnica de coleta de dados adotada foi a aplicação dos questionários com os alunos egressos dos cursos de licenciatura em Biologia, Física, História, Matemática e Química. Após analisados os resultados foram apresentados e discutidos com base na literatura.

Palavras-chave: Licenciaturas; Professores; Educação; Ensino Superior.

Introdução

Por muitos anos tem-se discutido em eventos científicos e acadêmicos a respeito da formação do professor para a educação básica. Isso, de certo modo demonstra a insatisfação dos modelos formativos vigentes, em especial nos cursos de graduação que habilitam à licenciatura plena. Em meados do século XX adotou-se o modelo 3+1, ou seja, estudava-se as disciplinas relacionadas à formação de bacharel em três anos e em um ano estudava a formação pedagógica. Assim concluído, recebia-se o título de licenciado, isso permitia que o profissional fosse professor lecionar em escolas. Desta forma, as pessoas que tinham como meta trabalhar com o ensino era necessário estudar por mais um ano, esse modelo, de certa forma, perdurou até 2005 com algumas modificações e alterações adotadas nas singularidades de cada instituição. Portanto, os cursos no formato 3+1 que posteriormente foi substituído pela oferta das disciplinas pedagógicas agregadas em todos os períodos do curso de graduação, eram bacharelados fantasiados de licenciatura.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Destaca-se no final do século XX, a aprovação da Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996, a LDB que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, como um marco que impulsionou as discussões sobre a organização e o desenvolvimento dos cursos de graduação do país, elaboração do Plano Nacional Educação que estabeleceu as metas para o sistema educacional, reformas curriculares do ensino fundamental através dos Parâmetros Curriculares (PCN's), elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais, ressaltando ainda, que a resolução CNE/CP 01 /2002, instituiu as diretrizes para a formação de professores da educação básica, em Nível Superior, de Graduação em Licenciatura Plena e a resolução CNE/CP 02 /2002 que estabeleceu os mínimos de duração total de carga horária dos componentes dos cursos

Atualmente, a discussão a respeito da formação de professores tem se ampliado e aprofundado devido à diversidade de uma variedade de problemas que se tem constatado no resultado do desempenho das redes escolares. E conseqüentemente isso proporcionou uma diminuição na procura pela carreira docente. Entretanto, outro ponto que merece destaque é que com o surgimento da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, os cursos de Licenciaturas passaram por uma reforma extinguindo definitivamente a licenciatura curta, para se adaptar as novas demandas da realidade. Assim, no seu artigo 62 aponta que “A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de Licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação” (BRASIL, 1996).

Pensando nisso e reconhecendo a importância de contribuir com a melhoria da educação básica do Estado do Maranhão e com vistas a expandir o ensino superior no Estado, com o objetivo de colaborar com seu desenvolvimento socioeconômico, a Universidade Estadual do Maranhão implantou, em 2009, o Programa Darcy Ribeiro (PDR). Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar dados a respeito do PDR e a percepção dos alunos que se graduaram na Universidade Estadual do Maranhão, campus Balsas.

Metodologia

O percurso metodológico envolveu a pesquisa bibliográfica, documental e de campo de cunho qualitativo com alguns levantamentos quantitativos. A técnica de coleta de dados adotada foi a aplicação dos questionários com os alunos egressos dos cursos de licenciatura em Biologia, Física, História, Matemática e Química. Do total de trinta (30) egressos, apenas vinte e sete (27) licenciados colaboraram com a pesquisa se disponibilizando a responderem



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

os questionários voluntariamente, isso significa que a amostra ocorreu de forma aleatória obedecendo os critérios percentuais estabelecidos pela estatística descritiva. Após analisados os resultados foram apresentados e discutidos com base na literatura.

Resultados e Discussão

A filosofia educativa da Universidade Estadual do Maranhão reconhece a importância de contribuir com a melhoria da educação básica do Maranhão e visando expandir o ensino no Estado, com o intuito de colaborar com seu desenvolvimento social econômico, implantou o Programa Darcy Ribeiro no ano de 2009. Dito de outra forma, o Programa Darcy Ribeiro foi de grande relevância na UEMA porque era voltado para formação de professores para a educação básica na área das ciências da natureza e suas tecnologias e ciências humanas, visando atender às demandas municipais e anseios dos egressos do nível médio por uma formação de nível superior.

O Programa Darcy Ribeiro, que recebe este nome em homenagem a um dos intelectuais mais importantes do nosso país e forte defensor da escola pública, visa atender às demandas municipais e anseios dos egressos do nível médio por uma formação de nível superior com oportunidades reais de emprego e renda. Além de alunos da comunidade, o Darcy Ribeiro ainda atende a professores oriundos da Plataforma Freire, uma iniciativa do Governo Federal, por meio do Plano de Desenvolvimento da Educação (MEC), que visa graduar professores da rede pública que não possuem a formação adequada para exercer a função (UEMA, 2010, p.1)

O Programa funcionou em vinte Polos de Ensino Superior da referida Universidade e visou formar professores para o exercício docente na educação básica, nos cursos de Ciências: Biologia, Física, Química e Matemática, além dos cursos de Letras e História. Quanto aos currículos dos cursos, focavam numa metodologia de ensino direcionada para a formação de professores reflexivos, críticos e atuantes na sociedade, que contribuirão na contínua construção, reconstrução e transformação de uma sociedade ética e mais solidária.

Para a implantação do Darcy Ribeiro foram firmadas parcerias entre a Universidade Estadual do Maranhão e as prefeituras. De acordo com o convênio, a UEMA responde pela coordenação geral do programa, além do planejamento de ações estratégicas, assistência técnico-pedagógica e aquisição dos laboratórios multidisciplinares instalados nos Polos. As prefeituras se responsabilizam pela infraestrutura e mobília onde as aulas são ministradas. (UEMA, 2010, p.1)

Todos os cursos foram ofertados na modalidade presencial, estruturados curricularmente com a integralização em sete períodos. Ofertaram-se 4.725 vagas, via



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

vestibular, nos cursos de licenciatura em Biologia, Química, Matemática, Física, História e Letras (Português/Inglês) para todos os polos distribuídos geograficamente no território maranhense. Os cursos foram ministrados de forma presencial em 23 Polos de Ensino Superior, distribuídos estrategicamente nos municípios, sendo que cada Polo poderia abrigar estudantes de até cinco cidades do entorno (UEMA, 2010).

Neste sentido, para melhor logística, os polos foram estruturados em nível geográfico, em rotas para melhor mobilidade dos professores. As rotas eram: Águas, Amazônia, Babaçu, Campos, Dunas, Parnaíba, Soja, Índios, Lagos e Mirador. Na totalidade de polos distribuídos pelas rotas e de acordo com o reitor José Augusto Silva Oliveira, o Darcy Ribeiro possibilitou à Universidade cumprir o seu papel social. “Temos uma imensa responsabilidade de levar conhecimento e ciência ao povo maranhense, mediante um ensino de qualidade, e estamos convictos de que os objetivos e metas definidos neste arrojado programa de formação de professores, irá possibilitar avanços significativos na qualidade da educação pública no Maranhão” (OLIVEIRA apud UEMA, 2009).

Conforme exposto acima, o Programa foi organizado em rotas, e as rotas Soja e Índios compreenderam os municípios de Balsas, Barra do Corda, Grajaú e Loreto. No presente estudo, atenta-se apenas as experiências vivenciadas no município de Balsas, no Centro de Estudos Superiores de Balsas, o qual foram ofertados os seguintes cursos: Química, Física, Matemática, Biologia e História. O Centro de Estudos Superiores de Balsas criado em 1994, localizado na região do Sul do Maranhão vem difundindo a educação superior ao longo desses anos um centro de excelência uma vez que atende egressos do ensino médio oportunizando muitos jovens à formação superior.

O curso de Biologia propôs a formação dos profissionais que auxiliarão na manutenção, na preservação da vida, na qualidade do meio ambiente a fim de garantir a defesa do bem comum e as manifestações e os processos vitais. Para isso, o licenciado em biologia estaria preparado para o magistério na educação básica e atuar em outras áreas relacionadas à manutenção da vida, órgãos públicos e de pesquisa. O curso de física objetivou formar o profissional para uma grande diversidade ligada a educação, a pesquisa e área tecnológica e técnica. Este profissional poderia trabalhar como professor da educação básica e atuar como pesquisador nas universidades, laboratórios de pesquisa e indústrias. Já o curso de química dedicou-se a disseminação de conhecimentos por meio do magistério da educação básica e de atividades correlacionadas com a química tais como laudos de análises químicas,

vistorias entre outras. O curso de ciências com habilitação em matemática teve por objetivo preparar o aluno para o



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

exercício do magistério e participar da evolução das tecnologias tais como a etnomatemática, modelagem matemática entre outras. Já o curso de história habilitou ao exercício da docência, na consultoria, extensão, pesquisa e até mesmo na administração pública (UEMA, 2009).

Para que as licenciaturas supracitadas pudessem funcionar em Balsas, o acervo da biblioteca setorial foi ampliado de modo a para suprir as necessidades dos professores e alunos das licenciaturas. Além do laboratório de informática que já existia no Centro de Estudos Superiores de Balsas, foi implantado o laboratório multidisciplinar que foi utilizado como recurso didático no ensino das ciências e teve como meta revelar aos alunos um momento de grande importância para a formação acadêmica e científica proporcionando a construção do conhecimento por meios das análises, reflexões e conclusões. As aulas práticas são importantes, pois elas possuem o objetivo de realizar experimentos que despertem o interesse dos discentes, facilitando, assim, o processo de ensino e aprendizagem.

No início ofertou-se, na UEMA em Balsas, o quantitativo eram 30 vagas para ingressantes em cada uma das licenciaturas somando-se 150 vagas no total para os alunos ingressantes, foram matriculados 102 alunos correspondendo a 68% das vagas preenchidas. Deste, apenas 29,5% alunos concluíram o curso, os demais tiveram contratempos com disciplinas as quais não obtiveram a aprovação 13,8% dos alunos, com a não realização de estágio supervisionado 9,8% e também houveram aqueles que evadiram das licenciaturas 45,1% dos alunos .

O índice de evasão foi elevado devido vários fatores, entre os quais foram citados pelos egressos: alguns alunos não gostaram das disciplinas pedagógicas, outros não gostaram das disciplinas específicas do curso, outros informaram que estavam fazendo o curso por falta de oportunidade de estudar em outro local e/ou em outra graduação, e também teve aqueles que não se identificaram com o curso.

Para melhor explicar a respeito da formação dos alunos, o resultado da pesquisa aponta que dos cursos ofertados na UEMA campus Balsas constatou-se que os sujeitos investigados eram egressos dos seguintes cursos: biologia com 60%, química com 20% e história com 20%, quanto aos cursos de matemática e física não foram encontrados os ex-alunos para participarem da pesquisa.

Quando foram questionados a respeito do período de duração do curso houve empate ao informarem que a conclusão do curso ocorreu em 4 ou 5 anos. Apesar dos cursos terem sido formatados em sete períodos os alunos terminaram entre 4 e 5 anos.

Os egressos avaliaram de modo geral os professores que contribuíram para a formação acadêmica e os



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

resultados se imprimem em 10% acharam os professores ruins, 20% acharam regulares, 40% acham que os professores foram bons e 30% dos egressos informaram que os professores eram ótimos.

Dos que acharam bons e ótimos informaram que os professores eram qualificados e tinham compromisso em formar o aluno para atuação na sala de aula. Os professores passaram por um processo seletivo para serem contratados e neste processo foram analisados o currículo e a aula didática.

Dentre os sujeitos pesquisados 70% afirmaram que escolheram fazer o curso por afinidade e 30% por falta de opção. Ao questionarmos os egressos a respeito da atuação na educação, cabe dizer que 90% não atuam na docência e os motivos ficam impressos nos seguintes fragmentos explicativos:

A educação está muito difícil, apesar do salário está razoavelmente bom, os professores não são amparados pela escola e estão sujeitos as grosserias e violências no ambiente escolar, por parte dos alunos (EGRESSO 4)

Deus me livre, a educação só é linda no papel, na teoria, na prática os professores estão sujeitos a um desgaste físico e emocional muito grande (EGRESSO 13)

Na verdade tenho afinidade com o curso, apesar de ser licenciatura, pretendo me especializar e trabalhar numa área equivalente que não seja a sala de aula (EGRESSO, 19).

Quando se questionou os egressos a respeito da prática profissional de aula de aula, 80% afirmou que o estágio supervisionado de docência é muito importante, pois é possível colocar em prática os conhecimentos adquiridos teoricamente e conseqüentemente aprimorar a didática. Assim, quanto mais aprimorar a didática, maior será a cooperação mútua entre professor e aluno a fim de que ocorra uma evolução nos processos de ensino e aprendizagem.

Quanto ao perfil do professor refletido pelos egressos é que o professor seja comprometido, responsável, criativo, reflexivo e competente, pois este na sua atuação didática e na prática de ensino do professor seria melhor aproveitada se fosse professor com uma postura prática de mediador (60%), instrutor (30%) e 10% marcou a opção outro, mas não justificou qual seria essa outra prática.

Matui (1999) e Oliveira (2001) fundamentados em Vygotsky (1998) afirmam que o processo de formação do conhecimento ocorre por meio das interações sociais e é por essa relação que o sujeito tem contato direto com o objeto, fornecendo experiência física e,

conseqüentemente proporcionando conhecimento. Para isso, a aprendizagem deve ser coerente em conformidade



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

com o nível de desenvolvimento das pessoas, valorizando o nível de desenvolvimento real (aquilo que o aluno já sabe), o nível de desenvolvimento potencial (aquilo que o aluno tem potencialidade para aprender) e o nível de desenvolvimento proximal (com o auxílio do professor, enquanto mediador, o aluno desenvolverá habilidades e produzirá conhecimentos).

Outro fator que se destacou foi que todos os egressos perceberam a importância da formação continuada para melhor atualizar os conhecimentos teóricos e práticos dos professores. Entre as formações citadas destacam-se: palestras (20%), oficina (20%), grupos de estudo (20%), seminários (20%), cursos de qualificação (10%) e 20% não responderam.

Os estudos de Candau (1997) e Pimenta (2002) apontam que a formação continuada é um pré-requisito necessário para a atualização do professor, pois os conhecimentos são produzidos ininterruptamente, a sociedade se transforma, os pensamentos mudam. O papel do professor é se qualificar e buscar sempre se conectar com as evoluções no campo socioeconômico, pedagógico-filosófico e científico, e conseqüentemente, o professor precisa se aperfeiçoar a fim de transformar o seu fazer pedagógico.

Por último, quando se perguntou a respeito da própria formação acadêmica e pedagógica quanto as próprias competências necessárias para atuação do professor, o resultado mostrou que 90% dos egressos declarou sentirem-se aptos para assumir a responsabilidade que concerne a docência. Esse resultado demonstra que a formação inicial de professores no PDR proporcionou aos concluintes uma sólida preparação para o exercício do magistério na educação básica.

Conclusão

Percebeu-se que a filosofia institucional da UEMA, principalmente na cidade de Balsas, tem colaborado com o desenvolvimento local e regional do sul do Estado. Com o investimento do PDR o Campus da UEMA em Balsas teve uma ampliação do acervo bibliográfico, a implantação de laboratórios multidisciplinar, laboratório de solos, de física, de química e de biologia, fato, este que contribuiu bastante na formação dos acadêmicos das licenciaturas por meio de aulas teóricas e praticas, além dos estágios supervisionados e extracurriculares.

Apesar de que os resultados apontaram um numero significativo de evasão, os alunos que conseguiram concluir o curso se sentiram satisfeitos com a formação científica e pedagógica proporcionada pela instituição, pois na região é



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

a UEMA que possui o melhor quadro de professores com a maioria de mestres, doutores e pós-doutores. Além disso, os egressos também perceberam a importância da educação continuada para que haja trocas de experiências e uma formação mais centrada nas realidades que se comungam entre os professores nas salas de aulas.

Os dados da pesquisa apontaram que a maioria dos egressos dos cursos ofertados pelo PDR não estão no exercício da docência, porém, estão se preparando para concursos públicos na área de formação. A maioria pretendem ingressar como docentes da educação básica nas redes municipal e estadual de ensino. Enquanto isso, eles estão trabalhando nas áreas equivalentes da sua formação.

Contudo, isso aponta que a partir desta visão ficou entendido a importância do PDR para proporcionar a sociedade a formação inicial e continuada de professores, estabelecendo um elo entre a missão institucional que é “produzir e difundir conhecimento orientado para a cidadania e formação profissional por meio do ensino, pesquisa e extensão, priorizando o desenvolvimento do Maranhão”

Referencias bibliográficas

AZANHA, José Mario Pires. Uma reflexão sobre a formação do professor da escola básica. In: **Educação e Pesquisa**. vol.30 no.2 São Paulo May/Aug. 2004.

BRASIL. **Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado, 1996.

CANDAU, V. M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In:

CANDAU, V. M. (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1997, p.51-68.

LIBANEO, Jose Carlos. Organização e gestão na escola: teoria e pratica. 5 ed. Ver e amp. Goiania: Alternativa, 2004.

MATUI, Jiron. **Construtivismo**: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Moderna, 1999.

MENDONÇA, Lena. **Programa Darcy Ribeiro: Uema abre 135 novas turmas. 2009**. Disponível em: <http://180graus.com/vestibular/programa-darcy-ribeiro-uema-abre-135-novas-turmas-290195.html> . Acesso em: 20 de janeiro de 2016.

MOURA, Eduardo Santos Junior. Políticas públicas em educação: o pibid e a formação inicial de professores de artes visuais. In: **22 Encontro Nacional ampop**. Belém:-PA. 2013. P. 2845-2859.

NETO, Antonio Cabral (org). **Pontos e contrapontos da política educacional**: uma leitura contextualizada de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

iniciativas governamentais. Brasília: Liber, Livro editra 2007.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **As políticas educacionais do governo lula: rupturas e permanências** . v. 25. P.197-209 maio/agosto, 2009, artigo.

OLIVEIRA, Marta Kohl de et al. **Piaget – Vygotsky: novas contribuições para o debate**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In:

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org). **Professor reflexivo no**

Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6.ed. São Paulo: Martins

Fontes, 1998.

UEMA. **Programa Darcy Ribeiro** – Institucional. 2009. Disponível em:

<http://www.darcyribeiro.uema.br/index.php/o-programa/9-itens-de-menu/5-o-programa>

Acesso em: 23 de janeiro de 2016.